O Rei e o Plebeu



Toma esse nome e leva
Eu viverei
Também leva essa cegueira
Saudades não terei
Leva esse luxo todo
Eu viverei...
Leva o dinheiro, bens, as ações
Eu sobreviverei

Não, nenhuma dor se justifica
Tudo passa, nada fica
A vida se encarrega de encontrar uma saída

Pode apagar a lareira
Tire o meu manto também
Esfrego uma pedra na outra
E faço o fogo que me mantém
Leva esse pão e todos os insumos
Leva tudo que consumo
Leva até o que desperdicei
Quando quis comer... cacei

Não, nenhuma dor se justifica
Tudo passa, nada fica
A vida se encarrega de encontrar outra saída
Não, nenhuma dor se justifica
Tudo passa, nada fica
O tempo se encarrega de cicatrizar toda ferida

Pode levar os calmantes
E os destilados também
Leva todos os meus venenos
Sobreviverei...

Agora com tudo que sei
Solto a casca de plebeu
Após toda essa demora
Me transformo de novo em rei...
Pra sobreviver

Todo ciclo recomeça
Toda forma de ser
O fim que a vida atravessa
Pra que possa renascer

Renascer

Pra sobreviver

Sobreviver